

# Ministério da Educação Universidade Federal do Ceará Pró-Reitoria de Graduação

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

1. Curso: Engenl	naria da Coi	nputação			2.	Código: 203	
3.Modalidade(s)		Bacharelado	X			Licenciatura	
4. Currículo(And		Profissional 2006.2				Tecnólogo	
5. Turno(s):	Diurno	) X	Ve	espertino		Noturno	
6. Unidade Acad	êmica: Can	npus de Sob	ral				
7. Departamento	:						
8. Código PROGRAD: SBL0082							
9. Nome da Disc	ıplına:			Micropro	cessadore	es	
10. Pré-Requisito	o(s):		SBL	0069 ou E	CO0024		
11. Carga Horári	a/Número c						
Duração em semanas		Carga Horária Semanal Carga Horária Total				a	
16	Teóricas:	Práticas: 2 96 Semestre: 5°		96			
Número de Créd	1tos: 06		Semesti	e: 3°			
12. Caráter de O	ferta da Dis	ciplina:					
Obrigatória:			x O	otativa:			
13. Regime da D	visciplina:						
Anual:			Se	mestral:			X
14. Justificativa: Compreender a microprocessado fundamental imp profissionalment embarcados.	or, sua pro portância pa	ogramação, ara a formaç	suas ção do e	ngenheir	e sua o eletricis	utilização sã ta que deseje	io de atuar
15. Ementa:							

# 15. Ementa:

O microprocessador como elemento da arquitetura básica de um computador digital. Microprocessadores, memória, dispositivos de entrada/saída, ciclos de máquina, conceito de interrupções, DMA. Conjunto de instruções assembly, montadores, programadores e simuladores. Exemplos de famílias de Microprocessadores.

Exemplos de aplicações. Atividades de laboratório

16. Descrição do Conteúdo:		
Unidades e Assuntos das Aulas Teóricas	Semana	Nº de Horas- aulas
<ol> <li>Microprocessadores, Microcomputadores e Linguagem Assembly</li> <li>1.1 Computadores digitais</li> <li>1.2 Evolução da tecnologia de semicondutores</li> <li>1.3 Microcomputador</li> <li>1.4 Linguagens de programação</li> </ol>	1	2
<ol> <li>Arquitetura de um microprocessador genérico</li> <li>1 Arquitetura de um microprocessador e suas operações</li> <li>Memórias</li> <li>Dispositivos de entrada e saída</li> <li>Exemplo de sistema microcomputador</li> <li>Dispositivos lógicos de interfaceamento</li> </ol>	1	4
<ol> <li>Arquitetura do microprocessador 8085</li> <li>Conceitos básicos</li> <li>Exemplo de um microcomputador baseado no 8085</li> <li>Interfaceamento com memória</li> </ol>	2	6
<ul> <li>4. Interfaceamento com dispositivos de E/S</li> <li>4.1. Conceitos básicos</li> <li>4.2. Interfaceamento com dispositivos de entrada</li> <li>4.3. Interfaceamento com dispositivos de saída</li> <li>4.4. Dispositivos de E/S mapeados em memória</li> </ul>	4	6
<ul> <li>5. Introdução à linguagem de programação assembly do 8085</li> <li>5.1. Modelo de programação</li> <li>5.2. Classificação das instruções</li> </ul>	6	6

<ul> <li>5.3. Formato das instruções</li> <li>5.4. Como escrever, montar e executar um programa</li> <li>5.5. Visão geral do conjunto de instruções</li> <li>5.5 Subtratores.</li> <li>5.6 Somadores rápidos.</li> <li>5.7 Uso de vai-um antecipado.</li> <li>5.8 Unidade lógica-aritmética.</li> <li>5.9 Somador BCD.</li> </ul>		
<ul> <li>6. Instruções básicas do 8085</li> <li>6.1. Instruções de transferência de dados</li> <li>6.2. Instruções aritméticas</li> <li>6.3. Instruções lógicas</li> <li>6.4. nstruções de desvio do fluxo do programa</li> </ul>	8	5
<ul> <li>7. Técnicas de programação com instruções adicionais</li> <li>7.1. Técnicas de programação</li> <li>7.2. Instruções adicionais de transferência de dados</li> <li>7.3. Instruções adicionais aritméticas</li> <li>7.4. Instruções adicionais lógicas</li> <li>7.5. Programas ilustrativos</li> </ul>	9	5
<ul> <li>8. Pilha e subrotinas</li> <li>8.1. A pilha</li> <li>8.2. Instruções para manipulação da pilha e de seu ponteiro</li> <li>8.3. Subrotinas</li> <li>8.4. Instruções incondicionais de chamada e retorno de subrotina</li> <li>8.5. instruções condicionais de chamada e retorno de subrotina</li> </ul>	10	5
<ul> <li>9. Conversão de códigos, Aritmética BCD e instruções com dados de 16 bits</li> <li>9.1. Conversões de códigos</li> <li>9.2. Adição BCD</li> </ul>	12	5

9.3. Subtração BCD		
9.4. Instruções avançadas		
9.5. Multiplicação		
9.6. Subtração com carry		
10. O sistema de interrupções	13	5
10.1. Tipos de transferências de dados entre		
microprocessador e periféricos		
10.2. O processo básico de interrupção		
10.3. Interrupções adicionais do 8085		
10.4. Instruções de restart por software (RST)		
44.0	1.4	-
11. Componentes programáveis da família 8085	14	5
11.1. Conceitos básicos de dispositivos programáveis		
11.2. 8155/8156 – Memória RAM com portas de E/S e		
temporizador		
11.3. 8355/8755 – Memória ROM/EPROM com portas de		
E/S		
8279 – Interface programável de teclado e display	15	5
12. Componentes programáveis de uso geral	13	3
12.1. 8255 – PIO – Interface paralela programável		
12.2. 8254 – CTC – Temporizador programável		
8257 – DMA – Controlador programável de DMA		
6207 Bivirt Goriti Glador programaver de Bivirt	16	5
13. Comunicação serial de dados	10	
13.1. Conceitos básicos de comunicação de dados		
13.2. Entrada e saída serial assíncrona de dados controlada		
por software		
13.3. Linhas seriais de E/S do 8085		
13.4. O 8251-SIO/DART – Interface programável de		
13.4. O 8251-SIO/DART – Interface programável de comunicação serial		
comunicação serial		
, •		
comunicação serial		

Unidades e Assuntos das Aulas Práticas	Semana	Nº de Horas- aulas
1. Atividades de simulação do microprocessador 8085 com o software simulador ABACUS – Familiarização com o ambiente	2	2
2. Atividades de simulação do microprocessador 8085 com o software simulador ABACUS - Primeiro exemplo de programa assembly	3	2

3. Atividades de simulação do microprocessador 8085 com o software simulador ABACUS – Implementação e simulação de exercícios de programação	4	2
4. Atividades de simulação do microprocessador 8085 com o software simulador ABACUS - Implementação e simulação de exercícios de programação	5	2
5. Atividades de simulação do microprocessador 8085 com o software simulador ABACUS - Implementação e simulação de exercícios de programação	6	2
6. Atividades práticas com microcontrolador- Familiarização com ambiente de desenvolvimento	7	2
7. Atividades práticas com microcontrolador – Portas de entrada e saida	8	2
8. Atividades práticas com microcontrolador – Interrupção do timer	9	2
9. Atividades práticas com microcontrolador – Conversor A/D	10	2
10. Atividades práticas com microcontrolador – Interrupções externas		2
11. Atividades práticas com microcontrolador – Portas de comunicação serial	11	2
12. Atividades práticas com microcontrolador – Introdução à Programação em linguagem C	12	2
13. Atividades práticas com microcontrolador – Desenvolvimento de um projeto simples sob orientação do professor	13	2
14. Atividades práticas com microcontrolador — Desenvolvimento de um projeto simples sob orientação do professor	14	2
15 Atividades práticas com microcontrolador – Desenvolvimento de um projeto simples sob orientação do professor	15	2
<u> </u>		

# 17. Bibliografia Básica:

CARVALHO, C. S. R. Microprocessador 8085. Segunda Edição. Campinas. Editora da UNICAMP, 1990. 290p.

MALVINO, A. P. Microcomputadores e Microprocessadores. São Paulo. McGraw – Hill, 1985. 578p.

VISCONTI, A. C. J. F. Microprocessadores 8080 e 8085. Nona Edição. São Paulo. Érica, 1991. 2 volumes, volume 1 - Hardware. 139p.

VISCONTI, A. C. J. F. Microprocessadores 8080 e 8085. Sétima Edição. São Paulo. Érica, 1991. 2 volumes, volume 2 - Software. 203p.

INTEL. The MCS-80/85 Family User's Manual. Santa Clara. Intel Corporation, 1986.

GAONKAR, R. S. Microprocessor Architecture, Programming and Applications with the 8085, fifth edition. Englewood Cliffs. Prentice-Hall, 2002. 832p.

Bibliografia Complementar:	

## 19. Avaliação da Aprendizagem:

As avaliações consistirão de exames escritos, em maioria individual, onde se estará observando aspectos pedagógico-didáticos, relativos ao cumprimento dos objetivos gerais e específicos da disciplina; diagnóstico, onde se poderão identificar os progressos e as dificuldades dos alunos, provocando mudanças na atuação do professor; e formativo, pretendendo assegurar a ampliação de conhecimentos por parte dos alunos.

No decorrer do processo de aprendizagem, podem ser inseridos parâmetros para avaliação do aprendizado de um aluno ou do grupo, estimulando, assim, interações onde temos como resultado a emergência de novos conhecimentos e saberes.

#### 20. Observações:

O cronograma apresentado em semanas é uma previsão, podendo variar ligeiramente conforme a necessidade dos alunos em que se dedique maior para tempo para assimilação de determinado conteúdo especificamente.

21. Aprovação do Colegiado da Coordenação do Curso:							
Nº da ata da Reur	nião:	/	Data de Aprovação:	/			
_							
			r(a) de curso				
	(Assinatura e Carimbo)						
22. Aprovação do		Departamental					
Nº da ata da Reur	nião:		Data de Aprovação:	/			
_							
		Chefe(a) do I	Departamento				
		(Assinatura	e Carimbo)				
		e Centro/Facu	ldade/Instituto/Campus:				
Nº da ata da Reur	/						
_							
		Diret	tor(a)				
		(Assinatura	e Carimbo)				
24. Aprovação do		e Ensino, Peso					
Nº da ata da Reur	nião:		Data de Aprovação:		/		
Presidente(a) do Conselho							
		(Assinatura	e Carimbo)				